

# **CLI Sul S.A.**

Relatório sobre a Revisão de  
Informações Financeiras  
Intermediárias Para o Trimestre  
Findo em 30 de Junho de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da  
CLI Sul S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da CLI Sul S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Danilo Namura Lombardoso  
Contador  
CRC nº 1 SP 278829/O-3

CLI SUL S.A.

BALANÇO PATRIMONAL EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023			30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Ativo Circulante					Passivo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	213.408	165.642	246.787	Fornecedores	12.1	12.337	315	16.919
Contas a Receber	4	13.695	-	24.268	Debêntures	16	89.556	31.855	33.798
Estoques	5	3.337	-	7.436	Obrigações trabalhistas	14	17.791	-	20.793
Tributos a recuperar	7	27.183	4.179	25.242	Obrigações tributárias	14	9.331	94	20.300
Partes relacionadas	6	14.857	22.000	17.371	Passivo de arrendamento	13	28.942	-	16.438
Outros créditos		897	27	3.429	Partes relacionadas	6	56.463	160.000	197.828
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>273.377</u>	<u>191.848</u>	<u>324.533</u>	Dividendos a pagar		-	21.182	26.682
					Outras contas a pagar	12.2	15.396	209	15.086
					TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>229.816</u>	<u>213.655</u>	<u>347.844</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE					PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	100.050	84.445	90.346	Debêntures	16	969.288	774.226	962.120
Estoques	5	7.033	-	5.445	Passivo de arrendamento	13	154.309	-	82.357
Ativo indenizatório		57.613	-	57.613	Provisão para riscos	17	59.745	-	60.917
Depósitos judiciais	17	2.659	-	3.890	Total do Passivo Não Circulante		<u>1.183.342</u>	<u>774.226</u>	<u>1.105.394</u>
Investimentos	8	-	1.148.447	-	Total do Passivo Circulante e Não Circulante		<u>1.413.158</u>	<u>987.881</u>	<u>1.453.238</u>
Imobilizado	10	510.520	-	545.827					
Direito de uso	9	176.030	-	92.483					
Intangível	11	1.025.898	-	1.057.072					
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.879.803</u>	<u>1.232.892</u>	<u>1.852.676</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18			
					Capital Social		490.228	435.001	435.001
					Reserva de capital		234.957	-	-
					Reservas de Lucros		1.858	1.858	1.858
					Lucros acumulados		12.979	-	-
					Participação de Não Controladores		-	-	287.112
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>740.022</u>	<u>436.859</u>	<u>723.971</u>
TOTAL ATIVO		<u>2.153.180</u>	<u>1.424.740</u>	<u>2.177.209</u>	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.153.180</u>	<u>1.424.740</u>	<u>2.177.209</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por lote de mil ações apresentado em reais)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita operacional líquida	21	135.154	135.154	-	-	182.474	341.909	182.679	303.506
Custo dos serviços prestados	22	(51.829)	(51.829)	-	-	(75.249)	(142.218)	(71.112)	(134.551)
Lucro Bruto		83.325	83.325	-	-	107.225	199.691	111.567	168.955
Receitas (despesas) operacionais:									
Despesas gerais e administrativas	22	(7.858)	(8.148)	(687)	(1.241)	(13.906)	(36.609)	(7.295)	(11.544)
Resultado de equivalência patrimonial	8	8.937	38.974	50.683	75.813	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(26.789)	(53.287)	(30.520)	(64.102)	(28.457)	(59.960)	(42.302)	(79.564)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		57.615	60.864	19.476	10.470	64.862	103.122	61.970	77.847
Receitas Financeiras	23	3.942	8.131	5.884	11.774	5.980	12.997	13.198	27.120
Despesas Financeiras	23	(35.912)	(64.387)	(34.132)	(68.031)	(39.445)	(78.182)	(37.886)	(81.943)
Variações cambiais, líquidas	23	1.147	1.147	-	-	1.154	1.752	(1.625)	(2.225)
Resultado financeiro líquido		(30.823)	(55.109)	(28.248)	(56.257)	(32.311)	(63.433)	(26.313)	(57.048)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		26.792	5.755	(8.772)	(45.787)	32.551	39.689	35.657	20.799
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(2.687)	(2.687)	-	-	(6.880)	(31.627)	(33.365)	(49.281)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(7.454)	9.911	(4.428)	3.580	(8.453)	7.989	(2.822)	5.228
Lucro (Prejuízo) do período		16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	17.218	16.051	(530)	(23.254)
Atribuível a									
Participação dos acionistas da Companhia		16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	567	3.072	12.670	18.953
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (expresso em R\$ por ação)	19	0,03	0,03	(0,02)	(0,05)				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro (Prejuízo) do período	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	17.218	16.051	(530)	(23.254)
Lucro (prejuízo) Abrangente do período	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	17.218	16.051	(530)	(23.254)
ATRIBUÍVEL À								
Participação dos acionistas da controladora	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	567	3.072	12.670	18.953
Total	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)	17.218	16.051	(530)	(23.254)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

CLI SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Atribuído à participação dos controladores				Participação dos acionistas não controladores	Total	
		Reservas de capital	Reservas de lucros					
		Capital social	Transações entre acionistas	Reserva legal	Resultados acumulados	Total		Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		800.001	-	-	(14.127)	785.874	384.138	1.170.012
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	(42.207)	(42.207)	18.953	(23.254)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 (reapresentado)		800.001	-	-	(56.334)	743.667	403.091	1.146.758
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		435.001	-	1.858	-	436.859	287.112	723.971
Lucro do período		-	-	-	12.979	12.979	3.072	16.051
Aumento de capital advindo da incorporação	18	55.227	-	-	-	55.227	(55.227)	-
Transações entre acionistas advindo da incorporação	18	-	234.957	-	-	234.957	(234.957)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		490.228	234.957	1.858	12.979	740.022	-	740.022

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**CLI SUL S.A. E CONTROLADA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		5.755	(45.787)	39.689	35.657
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	8, 9, 10 e 11	55.283	48.198	82.148	80.733
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	23	62.908	67.390	75.372	74.643
Provisão de demandas judiciais		-	-	-	(9.249)
Efeitos de atualização referente a aquisição de controlada	22	8.855	15.904	8.855	15.904
Resultado de equivalência patrimonial	8	(38.974)	(75.813)	-	-
Outros		-	-	597	5
		<u>93.827</u>	<u>9.892</u>	<u>206.661</u>	<u>197.693</u>
<b>REDUÇÃO/(AUMENTO) EM ATIVOS</b>					
Contas a receber de clientes		14.497	-	10.011	(41.930)
Estoques		115	-	2.511	817
Partes relacionadas, líquidas		18.169	-	21.149	(1.339)
Impostos a recuperar		(634)	(1.451)	(3.172)	152
Depósitos judiciais e ativos indenizatórios		(3)	-	59	-
Outras contas a receber		(765)	-	(766)	3.380
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM PASSIVOS</b>					
Fornecedores		(9.882)	(4.883)	(4.582)	(6.187)
Obrigações trabalhistas		12.513	(549)	(3.002)	1.631
Obrigações tributárias		5.938	-	3.956	(14.858)
Partes relacionadas, líquidas Passivo		-	-	-	7.300
Outros passivos, líquidos		(24.263)	30	(3.605)	2.582
		<u>109.512</u>	<u>3.039</u>	<u>229.220</u>	<u>149.241</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.200)	-	(40.010)	(89.695)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<u>100.312</u>	<u>3.039</u>	<u>189.210</u>	<u>59.546</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Adições ao imobilizado e intangível	10 e 11	(4.429)	-	(10.576)	(15.491)
Valor pago aos antigos controladores da controlada incorporada	6	(168.855)	-	(168.855)	-
Recebimento de dividendos de investida	8	22.000	-	-	-
		<u>(151.284)</u>	<u>-</u>	<u>(179.431)</u>	<u>(15.491)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Pagamento de juros de debêntures	16	(6.162)	-	(6.162)	-
Amortização de principal de arrendamento	13	(779)	-	(1.938)	(1.561)
Pagamento de juros de arrendamento	13	(3.678)	-	(8.377)	(7.253)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(21.182)	-	(26.681)	-
		<u>(31.801)</u>	<u>-</u>	<u>(43.158)</u>	<u>(8.814)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<u>(31.801)</u>	<u>-</u>	<u>(43.158)</u>	<u>(8.814)</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<u>(82.773)</u>	<u>3.039</u>	<u>(33.379)</u>	<u>35.241</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		165.642	182.531	246.787	428.313
Caixa líquido da incorporação de controlada (vide nota explicativa nº1)	1	130.539	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		213.408	185.570	213.408	463.554
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(82.773)</u>	<u>3.039</u>	<u>(33.379)</u>	<u>35.241</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses		Período de seis meses	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Receitas	147.687	-	375.377	327.662
Vendas de produtos e serviços	147.665	-	375.377	327.657
Outras receitas operacionais	22	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-	-	-	5
Insumos adquiridos de terceiros	(24.877)	(1.210)	(79.384)	(41.737)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(18.200)	-	(63.904)	(30.224)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.677)	(1.210)	(15.480)	(11.513)
Perda para recuperação de valores ativos, incluindo baixas de ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	122.810	(1.210)	295.993	285.925
Depreciações e amortizações	(55.283)	(48.198)	(82.148)	(80.733)
Valor adicionado produzido pela Entidade	67.527	(49.408)	213.845	205.192
Valor adicionado recebido em transferência	47.105	87.587	12.997	27.653
Resultado de equivalência patrimonial	38.974	75.813	-	-
Receitas financeiras	8.131	11.774	12.997	27.653
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>114.632</b>	<b>38.179</b>	<b>226.842</b>	<b>232.845</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>114.632</b>	<b>38.179</b>	<b>226.842</b>	<b>232.845</b>
Pessoal	23.493	-	66.161	39.498
Pessoal	20.386	-	56.647	37.630
Encargos	3.107	-	9.514	1.868
Impostos, taxas e contribuições	6.111	(3.549)	59.414	71.821
Federais	(1.630)	(3.549)	39.225	58.029
Estaduais	19	-	268	39
Municipais	7.722	-	19.921	13.753
Remuneração de capitais de terceiros	72.049	83.935	85.216	144.780
Despesas financeiras	63.240	68.031	76.429	84.700
Aluguéis	-	-	-	-
Outros	8.809	15.904	8.787	60.080
Remuneração de capitais próprios	12.979	(42.207)	16.051	(23.254)
Lucros (prejuízo) retidos no período	12.979	(42.207)	12.979	(42.207)
Participação dos acionista não controladores	-	-	3.072	18.953

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## CLI SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

### 1. INFORMAÇÕES DA COMPANHIA

#### 1.1. Contexto operacional

A CLI Sul S.A. (“Companhia” ou “CLI Sul”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de agosto de 2021, exercício em que permaneceu sem atividades operacionais.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras Companhias, a prestação de serviços no setor de logística (armazenagem e elevação), principalmente destinados à exportação de “commodities”, oferecendo uma solução integrada de movimentação, armazenagem e embarque.

A Companhia opera apenas no segmento de terminais de transbordo e exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos, região sudeste do Brasil.

#### Aquisição Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”) e subsequente incorporação pela Companhia

Em 15 de julho de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, prevendo a compra de 80% da participação acionária na EPSA (ações ordinárias com direito a voto), que opera e controla terminais no Porto de Santos; em 14 de novembro de 2022, foi concluída a operação junto à Rumo S.A. A partir dessa data o controle acionário passou a ser detido pela Companhia.

Em 30 de abril de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e de sua controlada direta, EPSA, foi deliberada a incorporação pela Companhia. Com isso, a EPSA foi extinta nessa data, passando todos os bens, direitos e obrigações para a Companhia, sua sucessora.

A Relação de troca de ações de emissão da EPSA por ações ordinárias de emissão da Companhia foi de 1 ação da EPSA para 3,068 ações da Companhia (108.750.125 novas ações) que foram atribuídas à nova acionista Rumo S.A., representando 20% de ações de emissão da CLI Sul.

Essa transação entre os acionistas resultou em um aumento de R\$234.957 no patrimônio líquido da Companhia, registrado na rubrica de Reserva de Capital (vide nota explicativa nº 18).

A incorporação visa a simplificação da estrutura societária da Companhia e, com isso, ganho de benefícios organizacionais, econômicos e financeiros para os acionistas e, ao mesmo tempo, permite a realocação de ativos e passivos com maior eficiência.

Em consonância com a incorporação, nessa mesma data foi pago a Rumo S.A. o montante de R\$168.855, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Em decorrência da extinção da EPSA em 30 de abril de 2024, não foi apresentado no balanço patrimonial e respectivas notas explicativas saldos consolidados em 30 de junho de 2024, bem como toda as transações dela passaram a compor a CLI Sul a partir desta data, impactando apresentação dos saldos individuais em suas demonstrações financeiras, do resultado, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente.

A seguir apresentamos o quadro demonstrativo do patrimônio líquido contábil da EPISA em 30 de abril de 2024, que teve por objetivo suportar a incorporação pela Companhia.

<u>Ativo</u>	<u>30/04/2024</u> <u>Saldos incorporados</u>
Ativo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	130.539
Contas a Receber	28.788
Estoques	5.124
Tributos a recuperar	22.370
Partes relacionadas	21.210
Outros créditos	132
Total do Ativo Circulante	<u>208.163</u>
Ativo Não Circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.694
Estoques	5.361
Ativo indenizatório	52.633
Depósitos judiciais	11.398
Investimentos	(914.395)
Imobilizado	526.424
Direito de uso	93.572
Intangível	1.031.633
Total do Ativo Não Circulante	<u>812.320</u>
Total Ativo	<u>1.020.483</u>

	<u>30/04/2024</u>
<u>Passivo e Patrimônio Líquido</u>	<u>Saldos incorporados</u>
Passivo Circulante	
Fornecedores	21.904
Debêntures	10.316
Obrigações trabalhistas	5.278
Obrigações tributárias	9.208
Passivo de arrendamento	16.673
Partes relacionadas	44.647
Outras contas a pagar	39.450
Total do Passivo Circulante	<u>147.476</u>
Passivo Não Circulante	
Debêntures	188.169
Passivo de arrendamento	84.813
Provisão para riscos	63.507
Total do Passivo Não Circulante	<u>336.489</u>
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	<u>483.965</u>
Patrimônio Líquido	
Capital Social	177.197
Reservas de lucros	99.692
Reserva de capital	(17.677)
Ajuste acumulado de conversão	(10)
Prejuízos acumulados	48.717
	<u>307.919</u>
Participação de Não Controladores	228.599
Total do Patrimônio Líquido	<u>536.518</u>
Total Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.020.483</u>

#### Concessão do terminal portuário

A Companhia detém a concessão de serviços de terminais portuários no Porto de Santos, com prazo até março de 2036.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão de terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a interpretação técnica ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 - Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito dos pronunciamentos técnicos CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos e CPC 27/IAS 16 - Ativo Imobilizado.

Os contratos de concessão são extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária. Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- Retornariam ao poder concedente (União) todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

- Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito a avaliações técnicas e financeiras por parte da União.

#### Aditivo ao contrato de arrendamento

Em 30 de abril de 2024, foi concluída a assinatura do aditivo ao contrato de arrendamento celebrado entre a União e a EPSA para utilização do espaço portuário nos termos da concessão. O aditivo teve por objeto a formalização da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de arrendamento por meio de novos investimentos e de alteração nos valores pagos a título de arrendamento fixo e variável. Além das mudanças acima, o aditivo formalizou a transferência do contrato de arrendamento da EPSA para a Companhia.

Em decorrência desse aditivo e da correção dos valores de arrendamentos fixos e variáveis, o passivo de arrendamento e o direito de uso foram remensurados e registrados (vide notas explicativas nº 11 e nº 9).

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM nº 673, de 20 de outubro de 2011, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente à norma internacional IFRS 16) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente à norma internacional IAS 2) ou valor em uso no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente à norma internacional IAS 36).

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas na troca de ativos.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Vide nota explicativa nº 2.5 para maiores detalhes.

### 2.3. Base para consolidação

#### a) Investimento em controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras individuais intermediárias, os investimentos em controlada são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As informações financeiras intermediárias da controlada são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em “resultado de equivalência patrimonial”.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controlada são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em “outros resultados abrangentes”.

b) Participação de não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada, localizada no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário em que opera, geram e consomem recursos.

Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas esse exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia e sua controlada reconhecem a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

b) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia e sua controlada revisam o saldo do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando o ativo não gera fluxos de caixa separadamente dos outros ativos, a Companhia e sua subsidiária calculam o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas do pronunciamento técnico CPC 48/equivalente à norma internacional IFRS 9 - Instrumentos financeiros.

d) Provisão para custos portuários

Outras contas a pagar incluem provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), provisão para “demurrage”, estadia e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

A seguir apresentamos os principais custos portuários incorridos pela Companhia e sua controlada:

- Provisão para “demurrage”: Quando o tempo de operação e espera do navio ultrapassa o tempo acordado em contrato de afretamento existirá o custo a ser repassado na cadeia logística.
- Provisão para estadia: Estadia rodoviária paga para os veículos que levaram mais de 24h desde a sua chegada no pátio regulador até sua efetiva descarga na moega. Cada contrato possui parâmetros próprios para ressarcimento de custos de estadia.
- “Laytime” (Estadia de navio): Para alguns contratos da EPSA, o terminal Elevações Portuárias possui a responsabilidade quanto ao “laytime” (estadia) dos navios dos clientes. Portanto, incorre em valor a pagar pelo Terminal ao Embarcador, que posteriormente paga ao afretador que por fim repassa para o Armador no caso de custo. Para os casos de prêmio é seguido o caminho inverso.

e) Provisão para riscos

A Companhia e sua controlada são parte em processos judiciais como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos.

A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



f) Passivos de arrendamento

A estimativa da taxa incremental sobre empréstimos é elaborada usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado), quando disponíveis, e considerando nessa estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o “rating” de crédito).

2.6. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes estão sendo reapresentados e respectivas notas explicativas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e pronunciamento técnico CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência do ajuste final da alocação do preço da aquisição da Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”). Os impactos estão demonstrados abaixo:

DMPL

	Atribuído à participação dos controladores				Participação dos acionistas não controladores	Total	
	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados			Total
	Reserva legal	Retenção de lucros					
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 (originalmente apresentado)	800.001	770	10.979	(42.207)	769.543	366.679	1.136.222
Ajustes no resultado do saldo de abertura	-	(770)	(10.979)	(14.127)	(25.876)	36.412	10.536
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 (reapresentado)	800.001	-	-	(56.334)	743.667	403.091	1.146.758

2.7. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	180.644	15	9.845
Aplicações financeiras	32.764	165.627	236.942
Total de caixa e equivalentes de caixa	213.408	165.642	246.787

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 97,92% do CDI em 30 de junho de 2024 (93,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora	Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	1.103	6.684
Clientes estrangeiros	13.700	18.692
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(1.108)	(1.108)
Total	13.695	24.268

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Créditos a vencer	7.221	15.618
Vencidas:		
Créditos vencidos até 60 dias	3.121	6.397
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	2.069	1.471
Créditos vencidos acima de 361 dias	<u>2.392</u>	<u>1.890</u>
Total	<u>14.803</u>	<u>25.376</u>

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para medir as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

#### Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Porém a Companhia não possui um histórico significativo de inadimplência. Valores apresentados na provisão para perdas de crédito são referentes a processos administrativos por cancelamentos de notas fiscais em órgãos públicos.

Abaixo apresentamos a movimentação dos saldos da provisão para perda do valor recuperável:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Aumento por incorporação (vide nota explicativa nº 1)	<u>(1.108)</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(1.108)</u>

## 5. ESTOQUE

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Peças e acessórios	8.457	9.760
Combustíveis e lubrificantes	620	740
Almoxarifado e outros	<u>1.293</u>	<u>2.381</u>
Total	<u>10.370</u>	<u>12.881</u>
Circulante	3.337	7.436
Não circulante	7.033	5.445

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$6.140 em 30 de junho de 2024 (controladora) e 31 de dezembro de 2023 (consolidado).

Não houve movimentação na provisão referente aos seis meses findo em 30 de junho de 2024.

## 6. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
<u>Ativo circulante</u>			
Contas a receber de clientes:			
Elevações Portuárias S.A. (vi)	-	22.000	-
Raízen Energia S.A. e Controladas (iv)	9.157	-	9.077
Rumo S.A. (ii)	5.700	-	8.294
Total Ativo circulante	<u>14.857</u>	<u>22.000</u>	<u>17.371</u>
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores:			
Rumo S.A. (i) e (iii)	18.833	160.000	179.514
Raízen S.A. (iv)	27.030	-	6.352
Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (v)	10.590	-	9.968
Outros	10	-	1.994
Total Passivo circulante	<u>56.463</u>	<u>160.000</u>	<u>197.828</u>

- (i) Os antigos controladores da EPSA tinham o direito ao recebimento de montante condicionado a realização de incorporação societária. O montante de R\$168.855 foi liquidado em 29 de abril de 2024 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2023); o efeito da atualização foi registrado na demonstração de resultado em outras despesas operacionais. Este valor correspondeu a 20% do valor líquido entre a dívida e o caixa existente da Controladora na data da liquidação. A Companhia considerou, nos termos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1) Combinação de negócios (IFRS 3), como contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição o montante de R\$123.693, reconhecida como parte da combinação de negócios.
- (ii) Os saldos de contas a receber, no ativo circulante, são rateios de despesas administrativas entre a Companhia e Rumo S.A. com preços e condições determinados entre as partes, bem como saldo a receber de “demurrage”, sendo que esse montante é compensado com saldos a pagar de mesma natureza com terceiros.
- (iii) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes, e saldo de R\$10.824 a ser reembolsado à Rumo (vide nota explicativa nº 7).
- (iv) O saldo de contas a receber, no ativo circulante, referem-se a transações comerciais entre a Companhia e a Raízen S.A., parcialmente compensados com provisões de “demurrage” a ser pago para a Raízen, além de adiantamentos de serviços de elevação a serem prestados.
- (v) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à rateios corporativos de serviços compartilhados com a Corredor Logística e Infraestrutura S.A.
- (vi) O montante de R\$22.000 em 31 de dezembro de 2023, refere-se a dividendos, os quais foram recebidos em março de 2024.

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são registradas pelos termos e condições estabelecidos em contrato, os quais são negociados em condições normais de mercado. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita operacional líquida:		
Raízen Energia S.A. e controladas (i)	59.560	43.776
Rumo S.A. (iii)	7.442	13.035
Outros	-	3.158
	<u>67.002</u>	<u>59.969</u>
Compras de produtos/insumos:		
Logisport Armazéns Gerais S.A. (ii)	(5.951)	(5.951)
Rumo S.A. (iii)	(1.678)	(1.438)
Outros	(491)	(518)
	<u>(8.120)</u>	<u>(7.907)</u>
Despesa compartilhada:		
Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (iv)	(9.937)	(3.779)
	<u>(9.937)</u>	<u>(3.779)</u>

- (i) A prestação de serviços para a Raízen Energia e a Raízen S.A. se refere à armazenagem e elevação portuária, contratada em condições de mercado. (empresas grupo Rumo).
- (ii) A prestação de serviços ao período findo em 30 de junho de 2024 e 2023 junto à Logisport Armazéns Gerais S.A. se refere à locação de espaço para armazenagem, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iii) A prestação de serviço ao período findo em 30 de junho de 2024 e 2023 junto à Rumo S.A. se refere à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iv) A prestação de serviços ao período findo em 30 de junho de 2024 junto à Corredor Logística e Infraestrutura S.A. se refere à rateios corporativos de serviços compartilhados, de acordo com o contrato entre as partes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
PIS	1.059	-	1.054
COFINS	4.761	-	4.740
IRPJ/CSLL (1)	20.966	4.179	19.051
Previdenciário	397	-	397
<b>Total</b>	<b>27.183</b>	<b>4.179</b>	<b>25.242</b>

(1) Em 2018, a controlada EPSA (Incorporada em 30 de abril de 2024), entrou com liminar contra a decisão da Receita Federal Brasileira que proibiu a compensação de débitos oriundos de imposto de renda e contribuição social por estimativa. Essa liminar foi derrubada em 2023, com isso, a EPSA efetuou o pagamento de R\$12.850 em 2023, sendo que R\$10.824 poderá ser compensado ou restituído no futuro. O montante pago foi integralmente reembolsado pela Rumo S.A. e uma vez que a Companhia compense ou restitua deverá devolvê-lo.

8. INVESTIMENTO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a EPSA foi incorporada pela Companhia em 30 de abril de 2024, sendo assim, a partir dessa data, não é mais apresentado o investimento na Companhia e a equivalência patrimonial corresponde apenas quatro meses.

a) Composição do investimento em 31 de dezembro de 2023:

Nome da controlada	EPSA
Controladora	CLI Sul S.A.
Tipo de investimento	Investimento em controlada direta
Número de ações	177.197.257
Tipo de ações	Ordinárias
% Participação	80%

	31/12/2023
Total do ativo	1.922.915
Total do passivo	459.856
Patrimônio líquido	1.435.558
Resultado do período	198.063
Valor do investimento	1.148.447

b) Movimentação dos investimentos:

	EPSA
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.536.562
Equivalência patrimonial	158.451
Amortização de mais-valia	(52.566)
Redução de capital social da investida	(396.160)
Pagamento de dividendos pela investida	(75.840)
Declaração de dividendos e não pagos (i)	(22.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.148.447</b>

	EPSA
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.148.447
Equivalência patrimonial	38.974
Amortização de mais-valia	(26.687)
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	(1.160.734)
Saldo em 30 de junho de 2024	-

- (i) Os dividendos foram pagos em março de 2023. Para fins de fluxo de caixa, conforme prática contábil da Companhia, esse montante foi apresentado com atividade de investimentos.

## 9. DIREITO DE USO

		Controladora				
Vida útil em anos	Saldo contábil 31/12/2023	Adição por incorporação (nota explicativa nº 1)	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Depreciação	Saldo contábil 30/06/2024	
Concessão portuária - Santos	14	-	93.572	84.955	(2.497)	176.030
Total do ativo		-	93.572	84.955	(2.497)	176.030

  

		Consolidado				
Vida útil em anos	Saldo contábil 31/12/2023	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Depreciação	Baixa por incorporação de controlada	Saldo contábil 30/06/2024	
Concessão portuária - Santos	14	92.483	3.684	(2.595)	(93.572)	-
Total do ativo		92.483	3.684	(2.595)	(93.572)	-

  

		Consolidado				
Vida útil em anos	Saldo contábil 31/12/2022	Remensuração (nota explicativa nº 13)	Depreciação	Saldo contábil 31/12/2023		
Concessão portuária - Santos	14	94.169	5.830	(7.516)	92.483	
Total do ativo		94.169	5.830	(7.516)	92.483	

## 10. IMOBILIZADO

	Controladora 30/06/2024	Consolidado 31/12/2023
Terrenos, edifícios e benfeitorias	197.729	206.128
Máquinas, equipamentos e instalações	310.560	325.645
Obras em andamento	1.667	13.480
Móveis e utensílios	564	574
	<u>510.520</u>	<u>545.827</u>

**Movimentação do ativo imobilizado da controladora**

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Máquinas, equipamentos e instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-
Adições advindas de incorporação (nota explicativa nº 1)	200.534	614	10.802	314.505	526.455
Adições	-	-	159	-	159
Depreciação no período	(2.805)	(50)	-	(7.536)	(10.391)
Transferências	-	-	(9.294)	3.591	(5.703)
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>197.729</u>	<u>564</u>	<u>1.667</u>	<u>310.560</u>	<u>510.520</u>

**Movimentação do ativo imobilizado do consolidado**

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Máquinas, equipamentos e instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	189.580	869	40.506	326.270	557.225
Depreciação no exercício	(2.191)	(368)	-	(34.509)	(37.068)
Baixas	-	(75)	(4.016)	-	(4.091)
Transferências	18.739	148	(23.010)	33.884	29.761
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	206.128	574	13.480	325.645	545.827
Adições	-	-	2.414	-	2.414
Depreciação no período	(5.594)	(109)	-	(16.232)	(21.935)
Transferências	--	149	(5.092)	5.092	149
Baixa por incorporação de controlada (nota explicativa nº 1)	(200.534)	(614)	(10.802)	(314.505)	(526.455)
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos (bens não reversíveis) para o exercício corrente é a seguinte:

	Vida útil
Móveis e utensílios	10 - 15 anos
Máquinas e equipamentos	10 - 15 anos
Edifícios e benfeitorias	20 - 25 anos

Em 30 de junho de 2024, a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que leve à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

**11. INTANGÍVEL**

	Controladora 30/06/2024	Consolidado 31/12/2023
Licença de operação	1.004.904	1.048.207
Outros	20.994	8.865
	<u>1.025.898</u>	<u>1.057.072</u>

Licença de operação

Refere-se ao valor pago a título de outorga no contrato de concessão da controlada EPSA.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de Amortização % (Consolidado)
Licença de operação -Santos	3,70%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

Movimentação do ativo intangível da controladora

	Controladora		
	Licença de operação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adições advindas de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	1.020.144	11.489	1.031.633
Adição	-	4.270	4.270
Transferências	-	5.703	5.703
Amortização do período	(15.240)	(468)	(15.708)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.004.904	20.994	1.025.898

Movimentação do ativo intangível

	Consolidado		
	Licença de operação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.177.956	8.865	1.186.821
Adição	19.479	-	19.479
Baixa	(37.010)	-	(37.010)
Transferências	(29.761)	-	(29.761)
Amortização do exercício	(82.457)	-	(82.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.048.207	8.865	1.057.072
Adição	-	3.733	3.733
Amortização no período	(28.063)	(959)	(29.022)
Transferências	-	(149)	(149)
Baixa por incorporação de controlada	(1.020.144)	(11.490)	(1.031.634)
Saldo em 30 de junho de 2024	-	-	-

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.



12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

12.1. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Fornecedores nacionais	11.982	315	13.984
Outros	355	-	2.935
Total fornecedores	<u>12.337</u>	<u>315</u>	<u>16.919</u>

12.2. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Provisão de “demurrage” (nota explicativa nº 2.5 (d))	367	-	367
Provisão de estadia (nota explicativa nº 2.5 (d))	3.850	-	3.515
Provisões diversas	8.223	-	4.051
Adiantamento de clientes	2.704	-	6.505
Outros	252	209	648
Total Outras contas a pagar	<u>15.396</u>	<u>209</u>	<u>15.086</u>

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia chegou a sua taxa de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, à época da transação, a taxa obtida foi de 14,20% a.a. A movimentação de saldos de passivo de arrendamento a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Adição advinda de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	101.486
Apropriação de juros	1.267
Pagamento de principal	(779)
Pagamento de juros	(3.678)
Remensuração decorrente de aditamento do contrato (1)	84.955
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>183.251</u>
Circulante	28.942
Não circulante	<u>154.309</u>
	<u>183.251</u>

(1) Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, o contrato de arrendamento foi aditado em 30 de abril de 2024, alterando os valores de arrendamentos fixos e variáveis, sem alterações e prazos ou demais condições. Decorrente disso, a Administração remensurou o direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento.

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	95.532
Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA)	5.830
Apropriação de juros	15.138
Pagamento de principal	(3.243)
Pagamento de juros	<u>(14.462)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.795
Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA)	3.684
Apropriação de juros	4.865
Pagamento de principal	(1.159)
Pagamento de juros	(4.699)
Baixa por incorporação de controlada	<u>(101.486)</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>-</u>

A seguir é demonstrado o fluxo de pagamento por vencimento para os passivos de arrendamento:

<u>Maturidade dos contratos</u>	<u>Controladora</u>
<u>Vencimento das prestações</u>	
2024	16.158
2025	32.316
2026	32.316
2027 até o término do contrato	<u>298.922</u>
Valor não descontado	379.712
Juros embutido	<u>(196.461)</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>183.251</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>30/06/2024</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	379.712	183.251
PIS/COFINS potencial (9,25%)	35.123	16.951

#### Outras divulgações

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 6,69% a.a. (B3).

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2024</u>
<u>Passivo de arrendamento</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	183.251
Fluxo com projeção de inflação	<u>194.044</u>
Variação	<u>10.793</u>
<u>Direito de uso</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	176.030
Fluxo com projeção de inflação	<u>186.398</u>
Variação	<u>10.368</u>
<u>Despesa financeira</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	6.132
Fluxo com projeção de inflação	<u>6.493</u>
Variação	<u>361</u>
<u>Despesa de depreciação</u>	
Contábil - pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16)	(5.092)
Fluxo com projeção de inflação	<u>(5.392)</u>
Variação	<u>(300)</u>

#### 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e encargos	17.791	-	20.793
Obrigações trabalhistas	<u>17.791</u>	<u>-</u>	<u>20.793</u>
IRPJ/CSLL	1.475	-	11.138
ICMS	1.844	-	1.953
PIS e COFINS	1.698	64	64
ISS	3.671	-	2.828
Outros impostos a recolher	643	30	4.317
Obrigações tributárias	<u>9.331</u>	<u>94</u>	<u>20.300</u>
Total	<u>27.122</u>	<u>94</u>	<u>41.093</u>

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## 15.1. Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	26.792	5.755	(8.772)	(45.787)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à taxa nominal combinada (34%)	(9.109)	(1.957)	2.982	15.568
Equivalência patrimonial	3.039	13.251	17.232	25.776
Outras diferenças permanentes, líquidas	462	463	-	-
PAT- Programa de alimentação do trabalhador	16	16	-	-
Amortização mais valia não dedutível	(1.538)	(1.538)	-	-
Efeito da atualização de preço da aquisição EPSA	(3.011)	(3.011)	-	-
Crédito de imposto não constituído	-	-	(26.642)	(37.764)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(10.141)</u>	<u>7.224</u>	<u>(4.428)</u>	<u>3.580</u>
Imposto de renda e da contribuição social no resultado:				
IRPJ/CSLL Corrente	(2.687)	(2.687)	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	(7.454)	9.911	(4.428)	3.580
Total	<u>(10.141)</u>	<u>7.224</u>	<u>(4.428)</u>	<u>3.580</u>
	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.551	39.689	35.657	20.799
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à taxa nominal combinada (34%)	(11.067)	(13.494)	(12.123)	(7.072)
Outras diferenças permanentes, líquidas	267	(2.708)	340	396
PAT- Programa de alimentação do trabalhador	16	252	238	386
Amortização mais valia não dedutível	(1.538)	(1.538)	-	-
Efeito da atualização de preço da aquisição EPSA	(3.011)	(3.011)	-	-
Crédito de imposto constituído	-	-	(24.642)	(37.763)
Imposto revertido sobre juros capitalizados (i)	-	(3.139)	-	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(15.333)</u>	<u>(23.638)</u>	<u>(36.187)</u>	<u>(44.053)</u>
Imposto de renda e da contribuição social no resultado:				
IRPJ/CSLL Corrente	(6.880)	(31.627)	(33.365)	(49.281)
IRPJ/CSLL Diferido	(8.453)	7.989	(2.822)	5.228
Total	<u>(15.333)</u>	<u>(23.638)</u>	<u>(36.187)</u>	<u>(44.053)</u>

(i) Refere-se ao ajuste no imposto de renda diferido ativo sobre juros capitalizados realizado no ano corrente.

## 15.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das intermediárias individuais e consolidadas. As alíquotas desses impostos definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos correspondem a 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Diferenças temporárias:			
Provisão para participação nos resultados	1.576	-	3.430
Provisão para estoques obsoletos e crédito de liquidação duvidosa	2.465	-	2.465
Provisões de “demurrage” e estadias	4.878	-	5.855
Passivo de arrendamento	8.143	-	8.058
Amortização mais-valia antes da incorporação	35.785	29.491	29.491
Juros Capitalizados	6.835	-	9.600
Prejuízos fiscais e base negativa	41.445	42.610	42.610
Remensuração da alocação do preço de compra decorrente da combinação de negócio	-	12.344	12.344
Outros	-	-	309
<b>Tributos diferidos - Ativos</b>	<b>101.127</b>	<b>84.445</b>	<b>114.162</b>
Créditos passivos de:			
Diferenças temporárias:			
Ágio fiscal amortizado	-	-	(22.769)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(1.077)	-	(1.047)
<b>Tributos diferidos - Passivos</b>	<b>(1.077)</b>	<b>-</b>	<b>(23.816)</b>
<b>Imposto de renda ativo diferido, líquido</b>	<b>100.050</b>	<b>84.445</b>	<b>90.346</b>

O cronograma esperado para realização do imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa é como segue:

Ano:	Controladora		Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
2024	10.973	12.138	12.138
2025	18.564	18.564	18.564
2026	11.908	11.908	11.908
	<b>41.445</b>	<b>42.610</b>	<b>42.610</b>

A Companhia avalia a realização dos ativos fiscais diferidos ao final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras e registra impostos diferidos ativos na medida em que seja provável que estão disponíveis lucros tributáveis futuros.

Os lucros tributáveis futuros são derivados dos planos de negócios, devidamente aprovados pelos órgãos de administração da Companhia, realizados em bases nominais, observando o período máximo de 10 anos (inferior ao período remanescente da concessão), utilizando premissas informações históricas e fontes de mercado, ajustados pela expectativa de realização das diferenças temporárias ativos e passivos, e considerando a estimativa de despesa com imposto de renda nos anos vindouros, às alíquotas vigentes, não considerando qualquer desconto ao valor presente.

Adicionalmente, conforme preconiza o pronunciamento técnico CPC 31 - Tributos sobre o Lucro, oportunidades de planejamento tributário, devem ser considerados ações futuras que a entidade pode tomar a fim de criar ou aumentar o lucro tributável. Diante disso, foi considerado como premissa em 31 de dezembro de 2023, a incorporação da EPSA pela CLI Sul, concluída em abril de 2024, sendo assim, altamente provável a recuperação integral dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, bem como das diferenças temporárias ativas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou cenários de estresses com reduções relevantes em receitas e aumentos nas taxas de juros, sendo que todos demonstraram que os créditos serão recuperados dentro de um período inferior a 10 anos. No trimestre corrente, não há qualquer indício que indique que a conclusão anterior tenha alterado.

## 16. DEBÊNTURES

	Taxa de juros (%)	Controladora		Consolidado
		30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023
Debênture (a)/(b)	CDI + 3,20% IPCA + 6,608%	1.077.027	817.285	1.013.285
Custo de transação		(18.183)	(11.204)	(17.367)
Total		<u>1.058.844</u>	<u>806.081</u>	<u>995.918</u>
Circulante		89.556	31.855	33.798
Não circulante		969.288	774.226	962.120
		<u>1.058.844</u>	<u>806.081</u>	<u>995.918</u>

A movimentação das debêntures, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	806.081	804.245	995.918	804.245
Captação	-	-	-	196.000
Aumento advindo de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	198.485	-	-	-
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	-	-	(1.042.762)	-
Juros Incorridos e custos	59.588	131.588	46.092	133.531
Custos apropriados (apropriar)	852	1.430	752	(6.676)
Pagamentos de juros	(6.162)	(131.182)	-	(131.182)
Saldo final	<u>1.058.844</u>	<u>806.081</u>	<u>-</u>	<u>995.918</u>

Os vencimentos das debêntures registradas no passivo não circulante em 30 de junho de 2024, são como segue:

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2024</u>
Ano:	
2025	39.285
2026	46.570
2027	102.570
2028 a 2031	<u>780.863</u>
Saldo final	<u><u>969.288</u></u>

a) Emissão de debêntures

Em outubro de 2022, a CLI Sul S.A. realizou sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$800.000, totalmente subscritas em outubro de 2022. A emissão teve como finalidade o pagamento do preço relativo à aquisição de 80% (oitenta por cento) do capital de Elevações Portuárias S.A. A emissão trata-se de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem cláusula de repactuação, a ser convolada na espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 800 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.

As debêntures e sua remuneração serão amortizadas em 9 (nove) parcelas anuais e consecutivas, nas respectivas datas de amortização de principal e juros, sendo a primeira parcela devida em 10 de outubro de 2023 e a última em 10 de outubro de 2031.

As obrigações de pagamento de principal, remuneração e encargos relacionados às debentures, foram, inicialmente, garantidas pelas ações da EPSA detidas pela Companhia equivalentes a 52% do capital social, bem como por meio de cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da EPSA oriundos de contrato de prestação de serviços.

Em 30 de abril de 2024, foi concluído o processo de reorganização societária da Companhia, resultando na incorporação da EPSA pela CLI Sul e a consequente extinção da EPSA, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Assim, para garantir todas as obrigações fiduciárias, a garantia fiduciária passou a recair sobre as ações de titularidade da Corredor Logística e Infraestrutura S.A. ("CLI Norte") detidas no capital social da CLI Sul. Não houve alteração quanto a cessão fiduciária de direitos creditórios.

b) Emissão de debêntures em 2023 pela EPSA (atualmente sucedida pela CLI Sul)

Em 27 de outubro de 2023, a EPSA emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para colocação privada, que perfizeram o montante de R\$196.000. Os créditos imobiliários provenientes das debêntures, integram o lastro dos certificados e recebíveis imobiliários ("CRI"), os quais foram ofertados por meio de distribuição pública. As debêntures serão amortizadas em três parcelas iguais anuais partir de 2031 e pagamento de juros semestrais. A garantia fidejussória foi outorgada pelas fiadoras CLI Norte e CLI Sul.

Com a incorporação, a CLI Sul passou a ser integralmente responsável por toda e qualquer obrigação, dever e direito da EPSA decorrentes da emissão. Na mesma oportunidade, excluiu-se a CLI Sul como fiadora da emissão.

## c) Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A debêntures estão sujeitas as mesmas condições restritivas, que contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros dentro de parâmetros preestabelecidos, atrelados a liquidez corrente, solvência e cobertura de juros (“covenants” financeiros), conforme segue:

- Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,50, a ser apurado anualmente.
- Índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) consolidado mínimo de 1,20, a ser apurado semestralmente.

Na avaliação da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores (“covenants” financeiros) sejam mensurados anualmente foram adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2023, bem como o semestral foi adequadamente atendido em 30 de junho de 2024.

Além dos “covenants” financeiros, os contratos de empréstimo contêm cláusulas de “covenants” não financeiros, usuais do mercado, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos “covenants” financeiros.

Não foi identificado nenhum descumprimento de “covenants” financeiro ou não financeiro que ensejasse vencimento antecipado dos contratos de empréstimo da Companhia.

## 17. PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais	
	Controladora 30/06/2024	Consolidado 31/12/2023
Tributárias	2.500	2.391
Cíveis, regulatórias e ambientais	31.935	30.328
Trabalhistas	25.310	28.198
Total	<u>59.745</u>	<u>60.917</u>



	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023
Tributárias	535	483
Cíveis, regulatórias e ambientais	1.954	2.476
Trabalhistas	170	931
<b>Total</b>	<b>2.659</b>	<b>3.890</b>

Movimentação das provisões para demandas judiciais controladora:

	Tributárias	Cíveis,	Trabalhistas	Total
		regulatórias e ambientais		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Aumento advindo de incorporação (vide nota explicativa nº 1)	2.500	31.935	29.072	63.507
Adição de provisão	-	-	322	322
Pagamento e reversão de provisão	-	-	(4.203)	(4.203)
Atualização monetária	-	-	119	119
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>2.500</b>	<b>31.935</b>	<b>25.310</b>	<b>59.745</b>

Movimentação das provisões para demandas judiciais consolidadas:

	Tributárias	Cíveis,	Trabalhistas	Total
		regulatórias e ambientais		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.965	34.280	33.151	69.396
Adição de provisão	426	1.259	1.322	3.007
Reversão de provisão	-	(5.189)	(3.462)	(8.651)
Pagamento	-	(22)	(2.813)	(2.835)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.391</b>	<b>30.328</b>	<b>28.198</b>	<b>60.917</b>
Adição de provisão	2	17	78	97
Atualização monetária	107	1.590	796	2.493
Baixa por incorporação de controlada (vide nota explicativa nº 1)	(2.500)	(31.935)	(29.072)	(63.507)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Perdas possíveis

	Controladora	Consolidado
	30/06/2024	31/12/2023
Tributárias	17.005	4.536
Cíveis, regulatórias e ambientais	57.301	63.884
Trabalhistas	13.269	16.334
<b>Total</b>	<b>87.575</b>	<b>84.754</b>

Em 30 de junho os saldos referentes aos processos com classificação de perda possível, estão alocados na controladora devido a incorporação (vide nota explicativa nº 1).

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1. Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$435.001, constituído por 435.000.500 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações existentes, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, sendo a Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (CLI Norte) sua única acionista.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a EPSA foi incorporada pela Companhia em 30 de abril de 2024. Dado que 20% da participação na EPSA era detida pela Rumo S.A., foi determinado a relação de trocas de ações, onde a Rumo S.A. passou a deter 20% das ações da Companhia. Para tanto, foram emitidas e integralizadas por meio da versão do acervo líquido da incorporada, 108.750.125 novas ações da Companhia, nominativas e sem valor nominal, resultando em um aumento de capital social de R\$55.227, passando de R\$435.001 para R\$490.228.

Em decorrência do exposto acima, o capital social da Companhia após a incorporação e em 30 de junho de 2024 é dividido em 543.750.625 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo 435.000.500 ações ordinárias de titularidade da Corredor Logística e Infraestrutura S.A., representando 80% de ações de emissão da companhia; e 108.750.125 ações ordinárias de titularidade da Rumo, representando 20% das ações de emissão da Companhia, sendo o capital social de R\$490.228.

### 18.2. Reserva de lucros

#### 18.2.1. Reserva de retenção lucros

Os lucros remanescentes após as destinações estatutárias (dividendos e reserva legal) são apresentados nesta reserva, tais valores terão sua destinação deliberada em Assembleia Geral.

#### 18.2.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi constituído a reserva no montante de R\$1.858.

#### 18.2.3. Transações entre acionistas

Conforme interpretação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 09 (R2) (ICPC), negociações subsequentes entre acionistas, em perda de controle pela controladora, devem ser registrados como transações entre acionistas no patrimônio líquido da Companhia.

Decorrente da troca de ações mencionada acima e da versão do acervo líquido da EPSA como parte da incorporação, a Companhia registrou o montante de R\$234.957 como transações entre acionistas.

## 19. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no período.

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	16.651	12.979	(13.200)	(42.207)
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo de resultado básico por ação (milhares)	490.228	453.410	800.001	800.001
Resultado básico por ação - R\$ mil	<u>0,03</u>	<u>0,03</u>	<u>(0,02)</u>	<u>(0,05)</u>

Não há ações ou instrumentos patrimoniais que gerem potenciais efeito de diluição no lucro (prejuízo) dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso de seus negócios, a Companhia gerencia ativamente os riscos de crédito, liquidez e de mercado, portanto, os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Classificação por categoria	Nível	Controladora	
			30/06/2024	
			Contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	-	213.408	213.408
Contas a receber	Custo amortizado	-	13.695	13.695
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	14.857	14.857
Outros créditos	Custo amortizado	-	897	897
Total			<u>242.857</u>	<u>242.857</u>
<u>Passivos financeiros</u>				
Debêntures	Custo amortizado	-	1.058.844	1.114.745
Fornecedores	Custo amortizado	-	12.337	12.337
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	183.251	183.251
Partes relacionadas	Valor justo contra o resultado	Nível 2	56.463	56.463
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	15.396	15.396
Total			<u>1.326.291</u>	<u>1.382.192</u>

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Para os títulos que os juros são pós-fixados (debêntures e caixa e equivalentes de caixa), o valor justo aproximam-se do custo amortizado. A Companhia não possui títulos com juros pré-fixados.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Abaixo é apresentado a natureza e extensão dos riscos:

#### 20.1. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

#### 20.2. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

#### 20.3. Risco de mercado

##### a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como o passivo junto ao poder concedente.

##### Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Administração se baseou nas taxas divulgadas pela B3 para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros. Como estimativa de cenário mais provável, a Administração considerou as taxas das operações de dívidas referenciadas no CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para as obrigações baseadas no IPCA e IGP-M. Estimou-se valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os cenários II e III para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Consolidado	Risco	Taxa provável	30/06/2024			
			Exposição	Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III
Aplicações financeiras			32.763	3.663	4.579	5.495
Ativos financeiros	CDI	11,18%	32.763	3.663	4.579	5.495
Passivo de arrendamentos	IPCA	4,00%	183.251	7.330	9.163	10.995
Debêntures	IPCA	4,00%	203.637	8.145	10.181	12.218
Debêntures	CDI	11,18%	873.390	97.645	122.056	146.468
Passivos financeiros			1.260.278	113.120	141.400	169.681
Exposição líquida/ impacto no resultado			(1.227.515)	(109.457)	(136.821)	(82.094)

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Controladora	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado (valores nominais)	Juros a incorrer	Valor contábil em 30/06/2024
Fornecedores	12.337	-	-	12.337	-	12.337
Debêntures	89.556	149.233	1.164.977	1.403.766	(344.922)	1.058.844
Passivo de arrendamento	32.316	64.632	282.764	379.712	(196.461)	183.251
Partes relacionadas	56.463	-	-	56.463	-	56.463
Outras contas a pagar	15.396	-	-	15.396	-	15.396
Passivos financeiros	206.068	213.865	1447.741	1.867.674	541.383	1.326.291

c) Risco com taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2024, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à efeitos de tradução. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora 30/06/2024
<u>Ativo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	13.389
Clientes estrangeiros	13.700
Fornecedores estrangeiros	(355)
Total	26.734

A seguir estão demonstradas as perdas que teriam sido reconhecidas no resultado do período findo em 30 de junho de 2024 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora			
	5,5586	5,6374	4,1690	2,7793
	Exposição US\$ mil	Cenário provável	Cenário I Depreciação - 25%	Cenário II Depreciação - 50%
Ativos em dólar				
Caixa e equivalentes de caixa	2.409	191	(3.346)	(6.693)
Clientes estrangeiros	2.465	196	(3.423)	(6.849)
Fornecedores estrangeiros	(64)	(6)	88	177
	<u>4.810</u>	<u>381</u>	<u>(6.681)</u>	<u>(13.365)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 30 de junho de 2024 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$5,6374/US\$1,00.

Os cenários I e II consideram uma queda do dólar norte-americano de 25% (R\$4,1690/US\$1,00) e de 50% (R\$2,7793/US\$1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (pronunciamento técnico CPC 40).

## 21. RECEITA OPERACIONAL

	Controladora	
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Mercado interno	90.801	90.801
Mercado externo	56.864	56.864
Total de receita bruta	147.665	147.665
Impostos sobre vendas	(12.511)	(12.511)
Total de receita líquida	<u>135.154</u>	<u>135.154</u>

  

	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Mercado interno	120.405	202.049	95.521	158.497
Mercado externo	79.249	173.328	101.886	169.160
Total de receita bruta	199.654	375.377	197.407	327.657
Impostos sobre vendas	(17.180)	(33.468)	(14.728)	(24.151)
Total de receita líquida	<u>182.474</u>	<u>341.909</u>	<u>182.679</u>	<u>303.506</u>

22. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Material de uso e consumo	(3.867)	(3.867)	-	-
Pessoal e benefícios	(20.091)	(20.091)	-	-
Serviços de terceiros	(8.263)	(8.528)	(681)	(1.210)
Elevação portuária	(13.023)	(13.023)	-	-
Gastos com rateios corporativos	(473)	(473)	-	-
Gastos com manutenção periódica	(2.751)	(2.751)	-	-
Depreciação e amortização	(35.267)	(55.283)	(24.646)	(48.198)
Efeitos de atualização de saldo a pagar em combinação de negócios	(2.373)	(8.855)	(5.874)	(15.904)
Outras despesas	(368)	(393)	(6)	(31)
	<u>(86.476)</u>	<u>(113.264)</u>	<u>(31.207)</u>	<u>(65.343)</u>
Custos dos serviços prestados	(51.829)	(51.829)	-	-
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(7.858)	(8.148)	(687)	(1.241)
Outras receitas (despesas), líquidas	(26.789)	(53.287)	(30.520)	(64.102)
Total	<u>(86.476)</u>	<u>(113.264)</u>	<u>(31.207)</u>	<u>(65.343)</u>

	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Material de uso e consumo	(5.778)	(13.282)	(4.868)	(9.181)
Pessoal e benefícios	(28.066)	(59.901)	(23.733)	(43.867)
Serviços de terceiros	(14.749)	(20.419)	(6.487)	(11.513)
Elevação portuária	(14.558)	(31.881)	(21.182)	(38.766)
Gastos com rateios corporativos	(729)	(1.423)	(1.174)	(2.040)
Gastos com manutenção periódica	(12.725)	(20.326)	(4.406)	(8.162)
Depreciação e amortização	(34.748)	(82.148)	(40.331)	(80.733)
Efeitos de atualização de saldo a pagar em combinação de negócios	(2.373)	(8.855)	(5.874)	(15.904)
Outras despesas	(3.886)	(552)	(12.654)	(15.493)
	<u>(117.612)</u>	<u>(238.787)</u>	<u>(120.709)</u>	<u>(225.659)</u>
Custos dos serviços prestados	(75.249)	(142.218)	(71.112)	(134.551)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(13.906)	(36.609)	(7.295)	(11.544)
Outras receitas (despesas), líquidas	(28.457)	(59.960)	(42.302)	(79.564)
Total	<u>(117.612)</u>	<u>(238.787)</u>	<u>(120.709)</u>	<u>(225.659)</u>

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita sobre aplicação financeira	3.610	7.799	5.884	11.774
Outras receitas financeiras	332	332	-	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>3.942</b>	<b>8.131</b>	<b>5.884</b>	<b>11.774</b>
Juros sobre debêntures obtidas	(32.569)	(60.440)	(34.169)	(67.390)
Juros apropriados com arrendamento	(1.267)	(1.267)	-	-
Juros sobre tributos	-	(604)	-	-
Outras despesas financeiras	(2.076)	(2.076)	37	(641)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(35.912)</b>	<b>(64.387)</b>	<b>(34.132)</b>	<b>(68.031)</b>
Variação cambial, líquida	1.147	1.147	-	-
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(30.823)</b>	<b>(55.109)</b>	<b>(28.248)</b>	<b>(56.257)</b>

	Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita sobre aplicação financeira	5.407	11.939	13.198	27.120
Outras receitas financeiras	573	1.058	-	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>5.980</b>	<b>12.997</b>	<b>13.198</b>	<b>27.120</b>
Juros sobre empréstimos obtidos	(34.889)	(69.088)	(34.169)	(67.390)
Juros apropriados com arrendamento	(2.322)	(6.132)	(3.646)	(7.253)
Juros sobre tributos	(158)	(788)	-	(4.974)
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.076)	(2.174)	(71)	(2.326)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(39.445)</b>	<b>(78.182)</b>	<b>(37.886)</b>	<b>(81.943)</b>
Variação cambial líquida	1.154	1.752	(1.625)	(2.225)
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(32.311)</b>	<b>(63.433)</b>	<b>(26.313)</b>	<b>(57.048)</b>

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações reportadas a Diretoria Executiva (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho do negócio se concentram nas estruturas da operação de concessões, gestão logística e armazenamento de grãos no Porto de Santos, na região Sudeste do Brasil.



25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações que não afetam caixa decorrentes da incorporação, os quais são os saldos advindos da incorporação estão demonstrado na nota explicativa nº 1.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	01/01/2024 a	01/01/2023 a
	30/06/2024	30/06/2023
<u>Outras transações que não envolveram caixa</u>		
Transferências de imobilizado para intangível	5.703	-
Remensuração do direito de uso e passivo de arrendamento	84.955	5.830

26. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em 12 de agosto de 2024.